

---

MARRAKESH – Encontro conjunto: Diretoria da ICANN e SSAC

Terça-feira, 8 de março de 2016 – 14h a 15h WET

ICANN55 | Marrakesh, Marrocos

RAM MOHAN:

Reunião da diretoria da ICANN.

Bem-vindos a essa sessão. Essa reunião conjunta da diretoria da ICANN, do Comitê Consultivo de Segurança e Estabilidade. Muitos desses comitês estão aqui, e vários membros da diretoria estão aqui. Outros vão se juntar a nós.

Sou Ram Mohan, gostaria de dar as boas-vindas ao Patrik. Vou passar o microfone para vocês.

PATRIK FALTSTROM:

Sou presidente do Comitê Consultivo de Estabilidade e Segurança da ICANN.

Eu gostaria de agradecer a diretoria por essa reunião. Há alguns anos não tínhamos nenhum contato anterior desse tipo. E nas últimas duas reuniões da ICANN aumentou muito o nosso contato, vou dizer que isso é muito bom.

Eu gostaria de apresentar o Jim Galvin, à minha esquerda, vice-presidente do SSAC.

---

**Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.**

---

E nós temos 30 membros no SSAC. Gostaria de informar aos outros nessa sala que somos o Comitê Consultivo e que nós estamos vinculados aos estatutos da ICANN que falam de segurança e estabilidade dos identificadores da internet.

RAM MOHAN:

Há vários temas na agenda do SSAC para a diretoria. E algumas questões que a diretoria quer perguntar ao SSAC.

Então vamos começar primeiro com as perguntas da diretoria. São duas questões.

Uma, a diversidade é um desafio na ICANN. E no comitê de vocês, o que vocês estão fazendo para melhorar ou aumentar a diversidade? E o que a ICANN pode fazer para dar suporte a isso?

PATRIK FALTSTROM:

Nós levamos em conta seriamente. No SSAC, primeiro, vemos a diversidade de habilidades quando solicitamos a entrada de novos membros.

A diversidade é importante e é uma meta importante em qualquer organização voluntária global.

E ontem, na plenária aberta, falamos que temos muito cuidado com a diversidade geográfica. Então todas as decisões são feitas por e-mail. Então as decisões presenciais são importantes. Você

---

não precisa participar de uma reunião presencial para tomar decisões. Eu acho que isso é muito importante.

Como é que a ICANN pode nos ajudar, nós do SSAC tentamos, então, nos ligar aos problemas de relacionamento da ICANN, como o fellowship. Alguns membros do SSAC vieram direto do programa de fellowship. Estamos sempre acompanhando esse programa para encontrar novos membros para o SSAC.

Nós também fazemos essas oficinas do DNSSEC, não só os introdutórios, mas também os tecnicamente mais detalhados. Poderíamos, também, ter apoio e encontrar novos líderes e participantes para o SSAC, para continuar a parceria.

Nós somos 30 pessoas, nós não podemos fazer as coisas sozinhos e precisamos do apoio da ICANN.

RAM MOHAN:

Há algum comentário dos membros da diretoria?

ASHA HEMRAJANI:

Patrik, muito obrigada por lembrar dessas oficinas, dos workshops dos DNS. São muito importantes, aprendi muito com isso. Eu vi que no workshop que vocês organizaram aqui teve um grande número de pessoas da África e isso é muito positivo. Muito obrigada.

- 
- RAM MOHAN:                   Alguns outros comentários da diretoria?
- Vamos passar à segunda pergunta que está na tela.
- Qual é o seu feedback sobre o relatório final do CCWG, de prestação de contas?
- PATRIK FALTSTROM:           Aceitamos sem qualquer comentário. Então não há muito a dizer. Dos nossos documentos anteriores, fizemos vários comentários em relação a fase de implementação.
- E dizer que nós não temos comentários agora não quer dizer que nós não vamos acompanhar o processo de perto.
- RAM MOHAN:                   No slide anterior, há várias perguntas de áreas, que eu diria que são áreas técnicas de respostas técnicas.
- Há alguma outra questão técnica que deveria estar incluída aqui?
- JONNE SOININEN:             Eu sou Jonne Soininen, sou do (inint) [00:07:10] contato IETF com a ICANN e também tenho um grupo de trabalho do IDN.

---

Nós temos uma questão das cadeias de caracteres de segundo nível. Foi criado um grupo do ccNSO. Nós queríamos saber qual era o plano ou envolvimento do SSAC no trabalho.

PATRIK FALTSTROM: Em primeiro lugar, resposta e meta a nível, o SSAC toma decisões através de consenso. E, como eu disse antes, em geral nós fazemos uma declaração e tem de 48 horas a uma semana, por e-mail, para responder.

É assim que nós tomamos decisões. É muito difícil para o SSAC.

Na verdade, o SSAC não pode participar nesse tipo de trabalho. O que pode fazer é responder perguntas, ler os documentos, pode fazer recomendações, comentários aos grupos de trabalho e podemos indicar indivíduos que achamos que têm a capacidade de participar.

Mas isso não quer dizer que eles falem em nome do SSAC.

Então essa é a primeira parte.

Em segundo lugar, quanto aos ccTDLs e IDN, o SSAC recém lançou um grupo de trabalho para verificar a questão do IDN genérico. Especificamente da nossa perspectiva, se há falta de organização entre os vários processos.

---

Então, por exemplo, a questão que se no caso o resultado do painel de geração de rótulos teria instruções que diretamente afetaria o ccTLD fast track. E se houver um risco, obter um novo gTLD com certos caracteres, se isso afetaria. Então vamos verificar isso e as diversas versões do Unicode que poderia afetar os painéis de geração de rótulos.

Quanto aos ccTLDs, é importante não só ver as questões técnicas, mas também o processo em si das ccTLDs. Porque se poderia, é claro, nos perguntar se podemos recusar alguma cadeia de caracteres de ccTLD a algum país ou grupo.

JONNE SOININEN:

Quanto a essa pergunta, a questão é que provavelmente o grupo de trabalho vai precisar de ajuda na área de segurança. Vocês planejam usar esses métodos para incluir, por exemplo, indicar alguém para acompanhar o trabalho?

Então para acompanhar o trabalho, se for necessário, e reagir.

PATRIK FALTSTROM:

O Ram perguntou ontem às 7:34 e nós teremos uma reunião do SSAC depois dessa reunião aqui. Vamos discutir isso, não posso responder agora. Mas vamos discutir.

---

O que vamos fazer no grupo de trabalho. E quanto ao resultado de ajudar os outros, bem, cada vez que nós encontramos com um grupo, nós queremos contribuições. E não há contribuições suficientes.

Eu tenho certeza que nós vamos encontrar alguma coisa que possa ajudar.

JONNE SOININEN: Obrigado.

RAM MOHAN: Patrik, então vamos passar para a outra parte da agenda, que são perguntas do SSAC.

E a pergunta número um, Asha poderá responder.

PATRIK FALTSTROM: O SSAC, em 2013, escreveu o documento número 63. A razão desse documento é que, em 2010, a ICANN assinou a zona raiz. E, depois de algum tempo, na declaração de práticas, há informações de que vai haver um rollover da chave e que isso vai ocorrer quando necessário ou depois de cinco anos.

Então, em 2013, como o SSAC achou que não estava acontecendo nada, escreveu esse documento 63 pedindo que a ICANN

---

pensasse nisso, porque é um processo que demora um certo tempo. Então precisamos criar o plano e implementá-lo.

E, naquela recomendação, quero destacar aqui que, da nossa perspectiva, isso deve ter alta prioridade.

Quanto a recomendação do SAC63, a razão de que estamos discutindo isso até agora, porque nós, como conselho consultivo e a equipe da ICANN e todos os envolvidos, não tem feito o seu trabalho. Tudo está atrasado e essa recomendação ainda não sabemos qual é.

Em 2015, nós vimos que algo estava acontecendo, mas não muito, e que estamos chegando perto desse prazo de cinco anos. Enviamos uma carta na forma do SAC73, indicando que alguma coisa seria necessária ser feita. Nós queremos avançar. Nós mencionamos isso para a diretoria da ICANN em Dublin.

Então, do nosso ponto de vista, nós ainda achamos e sempre acreditamos que é importante que esse processo de rollover comece.

O processo de assinatura da chave, que é algo muito importante, aumentou em tamanho por causa do gestor da zona raiz, que atualmente é a VeriSign.

Alguns membros do SSAC são membros da equipe que escreveu o relatório. O SSAC foi informado do conteúdo do relatório. O

---

relatório foi publicado essa manhã. Então todos podem ler esse relatório.

Nós achamos que esse relatório inclui um cronograma. Nós achamos que é muito importante que agora haja uma investigação urgente para ver se esse cronograma pode ser cumprido. E, se não for, o que será feito.

Quanto as recomendações atuais do SSAC, então assim que o rollover da chave acontecer, o que isso significa? E o processo para acontecer, precisa haver um processo de encaminhamento. Porque se ocorrer alguma interrupção, e se há indicações de que algo vai acontecer e se é possível voltar atrás.

Isso nós não podemos ir inventando na medida em que a coisa acontece. Precisa ser tudo planejado. Isso deve ser planejado e foi publicado hoje.

Nós estamos discutindo isso. E, no SSAC, nós estamos muito contentes com as conversas que nós temos tido com a equipe da ICANN e da diretoria. Queria agradecer aqui a essas discussões bastante construtivas.

RAM MOHAN:

Asha?

---

ASHA HEMRAJANI:

Muito obrigada, Ram. Muito obrigada, Patrik, por compartilhar a sua preocupação com o rollover, que você também mencionou em Dublin.

Então houve um grande esforço nessa preparação do rollover e no trabalho do SSAC. Talvez não lembro o que o SAC63 é, a recomendação do SSAC sobre o rollover da chave do DNSSEC na zona raiz.

Então o SAC63 foi publicado em 2013 e a primeira resposta detalhada da ICANN começou em 2014. E teve, então, o feedback mais ativo.

Está começando um novo processo de recomendações de registro. E a diretoria está concentrada em responder de forma oportuna e o mais detalhado possível às recomendações do SSAC.

O Board, ou o registro de recomendações à diretoria, chamado de BAR, vai permitir, então, que essa corrente de recomendações seja mais detalhada e funcione melhor.

Então aqui o David vai trabalhar também. Eu acho que vai haver alguma comunicação do BAR e isso coloca em marcha o processo.

Mas, falando em nome da diretoria, vamos continuar nosso exercício e ver como isso funciona. Sempre levando em conta as questões de segurança e estabilidade que o SSAC nos leve.

---

Quero agradecer, e também acrescentar, e perguntar aos outros membros da diretoria se gostariam de adicionar alguma coisa.

Sim, Bruce.

BRUCE TONKIN:

Obrigado, Asha. Bruce Tonkin, da diretoria. Eu só queria destacar que isso não quer dizer que os membros da diretoria nessa sala querem mencionar isso. É a primeira vez que ouço falar sobre esse assunto. Eu sei que sempre vai ser um desafio, sempre haverá esse tipo de questões.

Quando temos uma questão legal e que provavelmente, se alguma coisa não se der bem, vamos ter um certo impacto. Então é importante esse planejamento para o desdobramento da chave de zona raiz. E que também há vários desafios que temos nesse ano, pela frente, que devemos estar conscientes de todas essas preparações, especialmente a estratégia de comunicações que, realmente, deve ser muito bem-feita, explicar bem e ter aqui todo o material para explicar. Então encorajo esses procedimentos.

PATRIK FALTSTROM:

Sim, muito obrigado. Antes de convidar os membros do SSAC para dizer alguma coisa, queria dizer que isso é aproximadamente o que nós dizemos no SSAC. Além disso, há mais uma coisa que eu gostaria de acrescentar. Primeiro, que o relatório inclui uma linha

---

de tempo, o relatório das equipes de projetos e que, também, há outras partes que estão fazendo seus próprios planos.

Então eu só queria destacar, da perspectiva do SSAC, que a ICANN não pode tomar decisões de forma isolada. Aqui abre mais potenciais.

E mesmo se a ICANN decidir esperar por algum motivo, ainda assim poderá algum tipo de atividade que deverá ser empreendida pela ICANN e por outras partes. Então só esperar não é uma opção. Isto é, esperar e não fazer nada, essa não é uma boa opção.

Devemos rastrear ou acompanhar o relatório quando ele for publicado.

Sim, em algumas das datas do relatório. Vou passar, então, esse relatório para o Geoff, é ele quem vai falar sobre isso. Obrigado, Geoff.

GEOFF HOUSTON:

Eu tive a honra de fazer parte do grupo de projetos KSK. Eu conheço bem o relatório e as datas.

Essa é uma coisa que deve ser tratada com muito cuidado e muito respeito. São cerimônias, e achamos que é apropriado colocar

---

essa função da chave dentro do cronograma existente em nossas cerimônias e chaves.

O processo deve começar no dia primeiro de abril para esse ano e para os sete meses seguintes, até o final de dezembro, vamos utilizar e gerar novas chaves que serão utilizadas na cerimônia de assinatura de chave, distribuídas no seungo.

E o começo da mudança da assinatura vai ser quando for programado na operação de gestão de zona, (inint) [00:23:55]. Isso é em primeiro de janeiro, em que vamos anunciar a nova chave.

O seguinte evento vai acontecer três meses depois, quando vamos passar da velha chave para a nova chave. É o evento mais difícil em termos de danos potenciais.

E se não rastrearmos esses movimentos, o DNS poderá ter um blackout. Não sabemos quão grande é a população. Talvez seja pequena, mas não sabemos, realmente, quão grande ou pequena ela é.

E três meses depois disso, depois de ter conferido se os outros dois passos aconteceram sem problemas, vamos para o terceiro. Isso é feito em meados do ano em que haverá revogação da chave velha sem confiança residual nessa velha chave.

---

E tudo isso acontece, parece incrível do ponto de vista técnico. E há um documento abrangente para tudo isso, que certifica essas práticas e os detalhes.

O único motivo pelo qual o mundo deveria confiar nisso é porque a ICANN está fazendo um compromisso público e unilateral para administrar a chave de uma maneira determinada. Essa declaração é um documento que a diretoria deveria ler e considerar em todo o momento, porque faz parte do motivo de porquê o mundo confia na ICANN. E confia nesse administrador de informações que está no bojo do sistema DNS.

São nossos compromissos que são feitos em nome de todos os membros da ICANN. E é responsabilidade da diretoria certificar-se de que todos estejam bem informados e se sintam responsáveis por essa prática. Então e quero encomendar isso como uma parte crítica de suas responsabilidades, e que entendam o que é requerer em termos técnicos. Esse é um documento muito importante, então.

Muito obrigado.

PATRIK FALTSTROM: Asha, por favor.

---

ASHA HEMRAJANI: Obrigada, Patrik. E Geoff, foi muito útil. Eu quero pedir a alguém aqui dos membros da ICANN que complete o que o Patrik comentou.

DAVID CONRAD: Sim, nós conhecemos bem os cronogramas e quanto as recomendações. Temos esse desafio aqui como pessoal. Sabemos que algumas coisas estão acontecendo. Especialmente sobre as pessoas que estão encarregadas da administração das chaves e também estão trabalhando com a IANA.

E no meio dessa transição, que também há uma regularidade de banda disponível, que deveria ser modificada e que o material tem que ser (inint) [00:27:23] especialmente depois que essa cerimônia de mudança de chave.

É um desafio, então, que temos aqui. Estamos limitados quanto aos recursos. Eu acho que o risco que estamos enfrentando é que quanto mais demoremos no lançamento do KSK, haverá, talvez, problemas com a base de usuários, pessoas afetadas.

E quanto mais esperarmos para o lançamento da chave, é mais provável que o software utilizado para implementar o DNS possa apoiar e servir de melhor suporte. Isso enquanto o software do DNS, mas também o software de roteamento, de filtragem, em que esperamos que nos apareçam problemas.

---

Então agora estamos tentando avaliar qual é o melhor custo de ação e que os recursos que temos disponíveis e não decidir nada ainda sobre quando iniciar o processo de lançar a chave.

Já temos começado com os processos de elaborar um plano de comunicação. Temos contratado o Adelman para ajudar-nos, para elaborar os planos operacionais juntamente com a VeriSign. Isso também depende dos tempos e do plano de implementação e da transição da NTIA. Então o plano de implantação vai levar em conta as recomendações da equipe de projetos.

Mas antecipamos que o plano de implementação, o plano de testes que devemos elaborar para diminuir o risco de blackout e o plano de blackout deverão ser levados em conta. E que também esperamos que tudo isso seja feito proximamente. Não temos datas exatas nem horas exatas, mas isso requer, ainda, termos previstos os requisitos de implementação reais.

Espero ter respondido sua pergunta.

ASHA HEMRAJANI: Obrigada, David.

RAM MOHAN: Agora Russ Mundy.

---

RUSS MUNDY: Eu quero falar mais um pouco sobre os riscos associados. Cada atividade tem os seus riscos e nem sempre são riscos visíveis. Para o caso de lançar uma nova chave de raiz, quanto mais esperarmos, maior serão os riscos.

Nesse ponto, parece que quanto mais formos esperar e quanto maior for o crescimento do uso do DNSSEC, maior será a pressão para ter que resolver algoritmos que são mais complexos ainda.

Então quando chegamos ao ponto em que precisamos desse lançamento de algoritmos, eu acho, então, que vai ser melhor que temos praticado, razoavelmente, esse lançamento gradualmente, passo a passo.

Sabemos, agora, quais são os resolvedores mais validados. Mas quanto mais nós esperarmos, maior será o problema. Especialmente quando os validadores comecem a observar esses novos algoritmos.

DAVID CONRAD: Muito bem. Isso ficou registrado, então.

A versão de riscos associados com o lançamento da chave, é uma questão muito importante, um grande desafio. E há um mês, ou a duas semanas, foi descoberto um vírus em uma biblioteca em que se encontram muitos pacotes de software. Houve

---

recomendações, e se filtramos o tamanho das respostas, então não seria impactado por esse vírus.

E uma resposta sugeria que as pessoas podem fazer isso. Um lançamento de chave vai constituir um grande fracasso.

Por enquanto, não fica clara essa situação, para mim. Eu vejo as argumentações dos dois lados. Eu não sei se o risco é maior ou menor. Mas é isso que eu vejo agora. Esse problema é simplesmente por causa de uma falta de recursos. E, como eu mencionei antes, as pessoas estão envolvidas na transição da IANA em um nível muito profundo. Também devem estar bem informados sobre a questão de administração da chave.

Temos uma série de projetos dentro da IANA para melhorar a infraestrutura e para facilitar uma maior flexibilidade, como o lançamento da chave.

Eu concordo, definitivamente, que há um risco. Essa é uma questão muito importante. Também há alguns fatores bem importantes aqui, que têm a ver com a operação da administração da chave.

Eu deixo isso aqui para Chris.

CHRIS DISSPAIN: Sim, boa tarde. Eu queria dizer duas coisas.

---

Uma, talvez eu não seja uma pessoa técnica. E eu acho que, do ponto de vista prático, que independente de quando nós nascemos, a chave, não há problema nenhum em ter um plano (inint) [00:34:28]. Podemos fazer uma avaliação de risco. Mas tudo o que estamos dizendo aqui é que não teremos a largura de banda para o plano. Mas devemos ter um plano pronto para quando decidamos apertar o botão.

DAVID CONRAD:

Então, nós estamos engajados agora em elaborar um plano. É um conjunto de planos, estamos nesse processo de elaboração de planos. Estamos esperando que a equipe de projetos dedique um tempo para isso. Já, desde novembro do ano passado, tivemos algumas limitações e demoras que nos levou um tempo. A equipe de projetos completou isso, mas isso foi mencionado com o que foi lançado hoje. E esse é o documento com comentários que faz parte de uma série de planos.

PATRIK FALTSTROM:

Muito obrigado

Greg.

---

GREG AARON: Há dois componentes aqui, para um plano como esse. Um é o aspecto técnico, temos uma equipe que trabalha, mas também há uma questão de componentes de comunicações, de contato com as outras divulgações.

E como parte desse plano, devemos adiantar o nosso problema, falar com as comunidades pertinentes, para que essas comunidades saibam e estejam preparadas.

DAVID CONRAD: Então, para sermos claros, como mencionei antes, nós já temos esse plano de divulgação e contato.

RAM MOHAN: Então o que devemos fazer é ir até os membros e, depois disso, vamos...

Temos aqui o Danny

DANNY McPHERSON: Aqui temos a questão do KSK, contraindo desde 1,024 bits para uma capacidade de fator que vai até 2,048 bits para a chave de assinatura que a VeriSign administra.

Foi comunicado um plano, foi coordenado com a ICANN. E a VeriSign também está preparada para avançar. Então há alguns dados técnicos que devem ser considerados antes do final do ano.

---

Mas, em geral, como membro da SSAC, a manutenção das atividades, agora, é muito importante para a infraestrutura. E que uma parte do plano de transição, foi a NTIA disse que 14 de março seria, então, o momento em determinar as questões de estabilidade.

E outra questão que eu queria mencionar e que eu queria experimentar no futuro, é que muitos dos parâmetros associados com a inclusão de nomes, por exemplo, infraestrutura, divulgação entre as partes competentes, infraestrutura e falhas potenciais, são os mesmos parâmetros que existem para as funções de lançamento do DNSSEC. Isso já existe e não se leva a experimentar. Devemos trabalhar de forma contínua para comunicar as partes interessadas sobre essas mudanças de infraestrutura.

Há muitos, então, outros aspectos externos ao engajamento. Então devemos comunicar a comunidade, para que a comunidade possa entender isso.

DAVID CONRAD:

Eu gostaria de fazer esse comentário, eu estou de acordo com o que o Danny disse sobre a instrumentação da infraestrutura. Se isso estivesse já implementado, nos ajudaria a entender as implicações da substituição da chave.

---

PATRIK FALTSTROM: Eu acho que foi uma discussão muito interessante. E nós que não discutimos isso antes, entendemos agora e vemos como isso pode avançar.

Da perspectiva do SSAC, a primeira data do relatório é primeiro de abril. É muito importante para o SSAC decidir antes de decidir o que será feito. A diretoria queria saber se vocês pensaram no que nós podemos começar a ajudar para fazer isso avançar. O que nós podemos fazer juntos, especificamente, entre agora e primeiro de abril?

BRUCE TONKIN: Muito obrigado. Nós recebemos mais de mil mensagens nos últimos minutos.

Eu acho que você chamou a nossa atenção. Agora o nosso papel é trabalhar com o novo CEO. Desculpe, você está aqui.

Mas eu acho que o Akram deveria responder.

Como observação geral, o David falou das prioridades. E uma grande parte da comunidade está ocupada buscando ver como reorganizar a ICANN. E, ao mesmo tempo, a nossa missão fundamental é manter a segurança e a estabilidade do sistema de identificação.

---

Eu espero poder conversar isso amanhã e poder, então, comunicar ao SSAC como ele poderia nos ajudar.

PATRIK FALTSTROM: Muito obrigado. Bom, vou tentar, novamente. Eu espero que vocês entendam que, nós indicarmos a data de primeiro de abril, isso significa um trabalho muito intenso até essa data.

RAM MOHAN: Muito obrigado, Patrik. Vamos fechar o primeiro tema. Vamos passar para o segundo.

BEN BUTLER: Eu gostaria de mencionar a oportunidade de discutir esses indicadores chave de performance, ou KPIs. Como parte do documento SAC77, bom, porque nós temos pouco tempo, teríamos alguns itens aqui, daquele documento. E eu acho que o mais importante é que a metodologia e abordagem aos KPIs propostos são um pouco desatualizadas. As métricas propostas parecem ser baseadas na coleta de dados, que estão facilmente disponíveis. E tentar achar um significado dessa medicao.

Mas eu acho eu seria muito mais significativo, e que indicaria saúde do espaço de nomes de domínios, é o que nós precisamos

---

identificar. E pensar, então, depois, qual é a métrica que deve ser usada.

Como, por exemplo, nós publicamos um documento recente, que é o SAC74, eu acho, que vimos a proteção de dados de registrantes e ciclo de vida de gestão de credencial.

Propusemos vários KPIs que vocês poderiam usar e poderiam indicar o nível de confiança do consumidor no espaço de nomes de domínios. Há informações disponíveis facilmente, mas não dizem, exatamente, qual é o nível de confiança do consumidor. Talvez outros indicadores fossem melhores. Mas há uma necessidade evidente de saber quais são os KPIs mais importantes.

Alguns dados não estão sendo coletados ou não estão sendo compartilhados. Isso deveria ser obtido da comunidade dos registradores, dos registros.

O Greg Aaron enviou vários comentários durante o período de comentários públicos sobre isso. Mas eu acho que nós estamos abordando isso de uma forma um pouco desatualizada. Eu acho que devemos ter uma visão mais holística.

RAM MOHAN:

Steve.

---

STEVE CROCKER: Eu sou bastante solidário em usar a medida de queixas. As pessoas param de se queixar em duas circunstâncias. Uma, quando eles estão satisfeitos, e outra quando eles acham que não adianta nada se queixar.

Então eu acho que nós não podemos usar apenas isso como métrica.

RAM MOHAN: Bem, você gostaria de responder?

GREG AARON: Em alguns casos, as métricas propostas estão centradas e focadas nas queixas. E, às vezes, as queixas não medem o que as pessoas acham que está medindo. Por exemplo, o número de cartas enviadas de violação aos registradores de registros, na verdade, não nos diz se houve cumprimento do contrato ou não. Se fala do número de queixas, como uma métrica, para medir a precisão e a satisfação das pessoas com essa precisão.

E alguém disse: “bom, temos um programa de medição de precisão do WHOIS, vamos usar isso”. Na verdade, nós queremos saber as questões relacionadas a estabilidade, segurança, e como

---

medi-las, que nos digam qual é o desempenho da ICANN e do seu ecossistema.

RAM MOHAN: Temos Cherine, que fala agora.

CHERINE CHALABY: Eu concordo com o que você disse. Mas eu quero ter certeza de ter entendido.

Quando você fala de desatualizado, nós estamos coletando dados e decidindo no que fazer e não decidir o que nós queremos medir e buscar dados que suportem isso.

Às vezes quando se faz isso, se cria uma desuniformidade, nós não conseguimos medir o que nós queremos.

CHERINE CHALABY: Talvez o Akram pudesse comentar isso.

RAM MOHAN: Erika.

ERIKA MANN: É parecido com o que Cherine disse. Então, talvez você citou o que o Greg observou, que os KPIs usam dados já disponíveis. Então

---

pode ser que esses dados não sejam suficientes para o que se quer. Então se você quer analisar dados, você precisa saber o que quer analisar, para poder analisar corretamente o que falta.

Eu pensei muito nisso. Eu gostaria de saber o que vocês pensam, que dados vocês querem.

Talvez eu não entendi direito, mas talvez se você explicar isso de uma forma mais simples, possamos entender.

RAM MOHAN:

Ben.

BEN BUTLER:

Há alguns exemplos específicos indicados. Eu falei do aviso de violação. Então mencionei que sob o 2013 RAA, os registradores têm que relatar violações. Mas é só isso. Segundo o SAC74, isso precisa ser analisado.

Nós, como comunidade, tivemos acesso, não só ao número de violações, mas ao tamanho, quantos usuários foram afetados. Foi feita a gestão de credenciais.

Nós queremos mais detalhes para nos dar uma indicação melhor do estado de saúde, por assim dizer, do espaço de nomes de domínio.

---

RAM MOHAN: Muito obrigado, Ben. Patrik, você quer falar?

PATRIK FALTSTROM: Dos dados, quando não estão disponíveis, pode ser que grande parte dos dados não sejam necessários. Você precisa dessa avaliação para coletar exatamente o que você precisa, e não mais.

MARK SEIDEN: Nós, que trabalhamos na proteção dos registradores, no documento de credenciais do SAC74, as credenciais das pessoas devem ser informadas. E, muitas vezes, quando há violação, os detalhes não são publicados. Eu acho que deve ser exigido que esses dados sejam coletados e publicados.

RAM MOHAN: Cyrus, você é o último da fila. Nós já estamos no final da nossa sessão.

CYRUS NAMAZI: Cyrus Namazi, da GDD da ICANN.

Eu gostaria de explicar o que é essa iniciativa. Essa é uma iniciativa para construir um painel de controle para analisar e rastrear a saúde e a diversidade de um mercado de gTLDs. Esse é o objetivo.

---

Então nós propusemos ideias e critérios. Eu destaco “propusemos”, porque a comunidade, vocês, os especialistas, que podem nos ajudar e dizer o que nós devemos rastrear, quais são as medidas que devem ser feitas, quais são os dados que devem ser coletados. Alguns estão disponíveis, outros não. E isso foi postado para comentário público no ano passado.

A profundidade e amplitude das respostas foram muito surpreendentes. Mais de 30 comentários públicos, a maior parte do SSAC, com muitas informações úteis. Eu gostaria de dizer que isso não está aqui, não é imutável.

Os comentários do SSAC foram muito úteis. E desde o final de janeiro, quando encerrou o período de comentários, nós incorporamos esses comentários no documento e brevemente será publicado. Há um grupo de 30 voluntários que vão trabalhar com a equipe da ICANN para definir o que significa a saúde desse mercado de gTLDs e o que nós precisamos medir.

Eu estou muito otimista. Agradeço à comunidade pelo esforço feito. Porque o conhecimento e a visão precisam vir de vocês.

E também quero garantir que não há nada pré-definido pela ICANN. Esse é um processo em andamento que pode ser melhorado e pode chegar a um próximo estágio em breve.

Muito obrigado.

---

PATRIK FALTSTROM: Muito obrigado. Agora o último tópico, essa é uma informação para a diretoria da ICANN, há uns dias que já começamos a prepará-la.

JIM GALVIN: Sou vice-presidente do SSAC e agora co-presidente desse trabalho específico da SSAC.

Temos outro slide aqui, com um diagrama. Por favor, podemos apresentar.

Então nós lembramos que, há pouco tempo, tivemos uma reunião informativa com a diretoria para mostrar alguns dados que são importantes. E aqui temos essa atualização sobre essa questão, que é sobre o espaço de nomes. E a meta é mantê-los informados. Acreditamos que essa é uma questão importante.

Aqui temos um diagrama que forma a base das nossas discussões, e que reflete esse espaço de problemas. Eu só quero mencionar aqui com esses poucos pontos como é esse diagrama.

Há três coisas que devemos entender nesse diagrama. Primeiro é apenas uma fotografia de alguns dos subconjuntos de possíveis cadeias de TLDs existentes. Por exemplo, o IETF tem um registro com (inint) [00:55:47], tem o outro, o Guidebook, também, há uma

---

série de nomes TLDs na zona raiz que representam, todos eles, subconjuntos, são listas de TLDs.

E a segunda coisa que eu quero que entendam desse diagrama é que cada um dos subconjuntos tem critérios, todos eles, de inclusão, seus próprios critérios. Em alguns casos está bem-definido. Por exemplo, rótulos e TLDs na zona raiz. Na maior parte dos espaços, (inint) [00:56:18] que é uma boa definição. (inint) [00:56:22] não podemos entrar na zona raiz, está bem definido, na maioria dos casos.

E também devemos entender, nesse diagrama, que há regras que determinam se uma cadeia pode ser ingressada ou retirada de cada um desses grupos. Temos rótulos na zona raiz e em outras listas. Algumas estão bem-definidas, outras menos definidas.

Mas devemos lembrar, como eu disse no primeiro ponto, que essa é apenas uma fotografia. O que devemos considerar é que essa não é, necessariamente, uma das listas possíveis de rótulos para validar uma cadeia de TLDs. Há outras organizações, outros órgãos que têm suas próprias listas. É importante lembrarmos disso.

Isso nos leva a três principais perguntas que usamos como base das nossas conversas. Quero que vocês saibam dessas três perguntas para refletir sobre elas, informar-se mais para suas discussões.

---

A primeira é que como são as regras que determinam os membros de cada um desses conjuntos? Como elas são definidas? Essas listas vêm de diferentes fontes, cada uma com suas próprias ideias sobre o que pode ir e não pode ir dentro da lista. É importante entender que algumas estão melhores definidas do que outras.

Segundo, quais são as regras para levar e ingressar uma cadeia, ou retirá-la, de um subconjunto. Vocês sabem, às vezes, você pode ser membro e pode não ser membro e por que isso acontece? Pois se você for retirado da lista de membros.

E, por último, essa última pergunta é por que nós acreditamos que essa questão é importante, especialmente para a comunidade da ICANN. E o que queremos destacar, e o que queremos que vocês lembrem é qual é a intercessão entre duas ou mais subseções. O que significa isso? O que significa quando há um nome ou uma cadeia, se encontram em uma lista e não se encontram em outra lista? Ou quando estão em duas listas? E o que acontece, como vemos esse exemplo aqui, quando temos as caixas, que há três caixas, não tem sobreposições. Isso representa um diagrama tradicional de Venn. Temos os rótulos de TLDs na raiz, temos uma lista de nomes de domínios especiais, usados como .ONION, e o ICANN. Esse é um caso em que há interseção e tem um espaço vazio.

---

Isso significa que está documentado? Significa que todos os órgãos que criam e gerem suas próprias listas estão se comunicando entre elas? E para (inint) [00:59:39] suas próprias listas, é isso?

Então essa é a última pergunta. São as nossas novidades. Os últimos aspectos a serem considerados com esse diagrama. E para explicar, também, para que vocês reflitam sobre o porquê isso é importante.

STEVE CROCKER:

Obrigado, Jim. Muito claro, muito útil. Eu segui essas cadeias de mensagens alguma vez. Especialmente no uso de nomes. Isso parece vir de uma tradição que não é da IETF, mas que é uma tradição geral que vem acontecendo e que a pessoa deve conversar.

Tivemos, já, uma conversa sobre como coordenar tudo isso, presumindo que pode haver um acordo implícito. Mas não é bem assim. Deve haver uma certa coordenação e detectar pelo menos uma parte da comunidade que tem muita resistência à essa questão da coordenação das cadeias.

RAM MOHAN:

Muito obrigado, Steve.

---

Jim?

JIM GALVIN:

Sim, eu queria responder a isso. Eu acho que a resposta é que devemos considerar esses nomes flutuantes livres na parte inferior do diagrama.

Cada um tem seus próprios nomes e listas reservados. Mas a colisão de nomes é uma questão muito importante, que nos lembramos já a tempo.

Embora haja diferentes (inint) [01:01:37] das próprias listas, o uso desses nomes vai passar para outras circunstâncias. E é por isso que é necessária uma coordenação. É isso que, realmente, o que criou a existência, ou gerou esse problema. Ou, pelo menos fez com que esse problema fosse visível.

RAM MOHAN:

E, para a diretoria (inint) [01:02:02], observar o espaço, essa é uma questão importante.

E, segundo, eu acho que, em nome do Board, queremos expressar nossa gratidão, que vocês estão observando o espaço, estão ajudando nós a explicar as diferenças e a importância de rastrear essas diferenças.

---

De muitas maneiras, (inint) [01:02:25], nós recorremos a vocês para que ajudem a orientar-nos sobre como seguir.

Então quero agradecer ao SSAC, por ter vindo aqui, por reunir-se aqui com nós. Aprecio todo o trabalho feito com vocês.

Deixo a palavra para você, Patrik.

**PATRIK FALTSTROM:** Eu quero agradecer, também, à essa reunião aqui com a diretoria. Eu abri a reunião dizendo que realmente sempre esperamos muito por essas reuniões com a diretoria. Esperamos continuar trabalhando estritamente com vocês na próxima reunião da ICANN.

**RAM MOHAN:** Muito obrigado, essa sessão fica encerrada.